

## EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA Fevereiro de 2014

Os preços dos produtos e serviços que compõem o Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) elevaram-se, em média, +0,78% no mês de fevereiro, ante +0,61% do mês anterior. No acumulado dos últimos 12 meses computa-se +5,45%. Este resultado apresenta uma clara tendência inflacionária nos grupos pesquisados pelo ICVSM. Parte deste aumento está intimamente ligado ao reajuste das mensalidades escolares e das passagens de ônibus municipais, do aumento da taxa básica de juros e do subgrupo carnes e hortifrutigranjeiros.

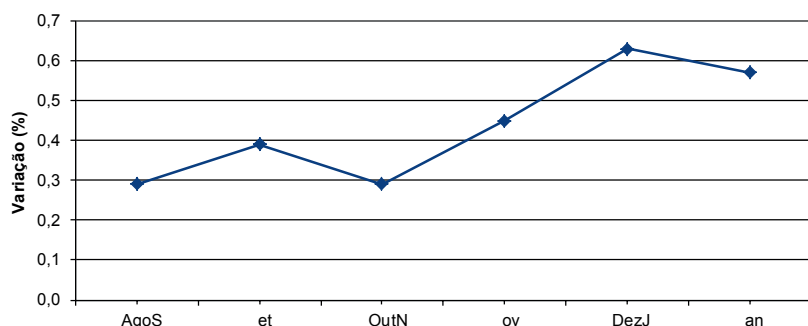


Figura 1. Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas - Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino

Estefanel (Coordenador de Estatística);

Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentiado

Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduardo Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Samela Marinho Hernandes, Seura Teresinha da Silva Brum, Taís Lahutte Seeger e Tiele Dambrós Moreira (Pesquisadores/Bolsitas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

UTI (Unidade de Tecnologia da Informação) coordenador: Daniel Rovadoschi

Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2014 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Janeiro	Fevereiro				
1) Alimentação	25,12	198,92	200,64	0,87	0,27	1,46	6,43
2) Habitação	26,07	142,81	143,17	0,25	0,06	1,08	5,40
3) Artigos residência	3,03	110,29	112,42	1,93	0,04	1,97	3,72
4) Vestuário	5,26	188,19	187,22	-0,52	-0,03	0,04	7,66
5) Transporte	16,21	134,41	137,17	2,05	0,28	2,32	7,28
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	148,35	149,07	0,48	0,03	0,04	3,11
7) Despesas pessoais	5,75	207,25	211,38	1,99	0,15	4,41	6,55
8) Educação	2,90	158,83	162,93	2,59	0,07	4,42	9,48
9) Comunicação	8,34	112,39	110,56	-1,63	-0,10	-2,17	-5,03
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>158,99</b>	<b>160,23</b>	<b>0,78</b>	<b>0,78</b>	<b>1,40</b>	<b>5,45</b>

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Fevereiro de 2014 (base: dezembro de 2005 (valores sujeitos a retificações)).

O grupo educação subiu +2,59% em fevereiro, mas novas altas, nessa magnitude, não devem se repetir ao longo do ano na medida em que estão relacionadas aos ajustes de matrículas. Portanto, ainda foram captados reajustes no crédito do curso superior (+4,6%), dos documentos escolares (+8%), na mensalidade da creche (+2,2%) e do xerox (+10%).

O grupo transporte foi responsável pela maior contribuição da inflação de fevereiro. Os preços dos produtos e serviços que compõem o grupo mantiveram a tendência de elevação, subiram de +0,26% para +2,05% em fevereiro.

Grande parte dessa alta é atribuída ao aumento do custo com a aquisição de pneus (+10,9%), elevação da tarifa do transporte urbano convencional (+6,1%) e, também, da modalidade especial (+6,9%). A passagem do transporte convencional passou de R\$ 2,45 para R\$ 2,60, já o tipo seletivo ou "azulzinho" passou dos R\$ 2,90 para R\$ 3,10.

No subgrupo combustíveis, houve um ligeiro reajuste do álcool combustível (+4,9%), que foi compensado pela acomodação dos preços da gasolina comum (-1,3%) e especial (-1,6%). Dos reajustes previstos para 2014, ainda resta a pos-

sível atualização do cálculo da bandeirada para o serviço de táxi da cidade, que ainda depende do entendimento entre as entidades e classes interessadas.

Na seqüência o grupo despesas pessoais apresentou acréscimo de +1,99% nos itens pesquisados. Este resultado em parte, foi motivado pela alta da taxa de juros definida ainda no mês de fevereiro pelo COPOM. Contribuíram ainda para este resultado, o preço da filmagem de cerimônia (+7,9%), muito em função de adequações de oferta e demanda de serviços.

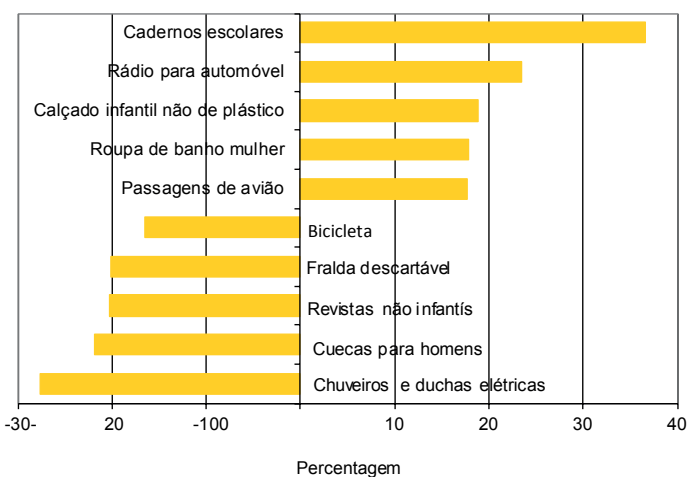


Figura 2. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Fevereiro de 2014.

O grupo artigos de residência mostrou sinais de aceleração dos preços, pois saltou dos +0,04 registrados em janeiro para próximo de +1,93% em fevereiro. Esse resultado é explicado em parte pelo fim período de liquidação de alguns produtos, contudo o ventilador, que subiu +13,2% em janeiro, subiu outros +2,9% no segundo mês do ano. Na mesma linha, influenciaram o grupo a alta do preço dos colchões (+16,3%) e a aquisição de dormitório de solteiro (+14,5%).

Os alimentos registraram considerável alta em fevereiro. O grupo alimentação passou de +0,58% em janeiro para +0,87%. Essa alta foi puxada pelas carnes, como a costela (+8,9%), o traseiro de boi (+3%), a carne de boi com osso (+2,2%), o guisado (+1,5%), o porco (+2,8%), a galinha inteira (+5,1%) e o peixe (+11,7%).

Os hortifrutigranjeiros ainda tiveram certa influência sobre o resultado do índice, pois a alface, que havia subido +26,8% em janeiro, registrou nova alta (+10,1%). A rúcula (+6,7%), a cenoura (+10,8%) e o tomate (+10,4%) também ajudaram a inflacionar o grupo.

Ademais, as maiores baixas foram captadas no preço do arroz integral (-10,8%) e o ches-

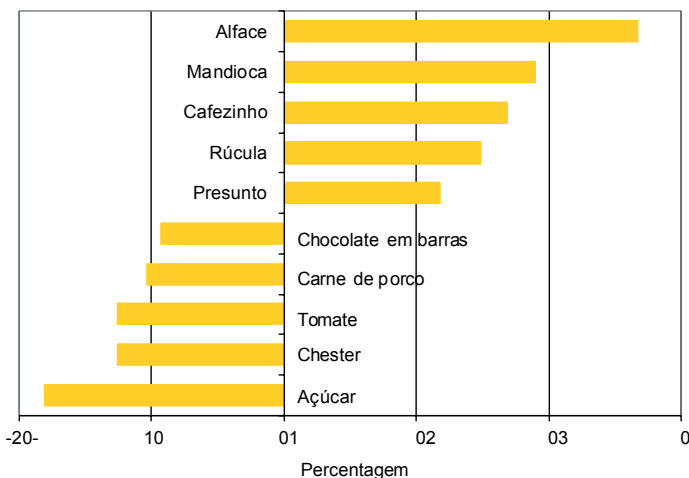


Figura 3. Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Fevereiro de 2014.

ter (que caiu mais -14,4% em fevereiro, depois de ter recuado -12,9% em janeiro). O arroz comum (+5,1%) e o feijão (+2,3%) também subiram, assim como a erva mate, que parece estar próxima do seu novo nível de preços (subiu +1% ante os +1,9% de janeiro).

Saúde e cuidados pessoais tiveram uma suba de preço na ordem de +0,48%. Contribuíram para este resultado: Remédios antiácidos (+9,3%), alicate e cortador de unha (+8,8%), papel higiênico (+7,0%) e produtos de limpeza de pele (+5,4%).

Após absorver o reajuste do salário mínimo em janeiro, o grupo habitação manteve-se abaixo dos +0,83% registrados em janeiro. Os +0,25% de fevereiro se deveram ao reajuste de uma série de itens, a saber: a cerca elétrica (+13,2%), o álcool doméstico (+14,1%) e lâmpadas (23,2%). As maiores quedas do mês foram captadas no preço do desinfetante (-11,7%) e aparelhos sanitários (-14%).

A maior deflação verificada na pesquisa do ICVSM foi verificada no grupo comunicação (-1,63%). Entre os itens pesquisados destacam-se as quedas na aquisição de aparelho telefônico convencional (-5,1%), mensalidade de telefone residencial (-5,6%) e preço do telegrama (-0,5%).

Por fim, grupo vestuário também apresentou queda nos preços no mês de fevereiro de -0,52%. Especula-se que este resultado é decorrente das liquidações deste período em virtude das programações do "Liquida Santa Maria". Contribuíram para esta subtração de preços: conjunto esportivo de mulher (-16,0%), blusa ou camisa infantil (-14,4%), meias homens (-14,1%), saia infantil (-13,7%), conjunto de calça e blusa de mulher (-13,6%), saia mulher (-13,0%) e conjunto esportivo de homens (-10,9%).